

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

Vigilância Epidemiológica Itabirito - BOLETIM DIÁRIO COVID-19

13/Jan/2022

29 casos suspeitos, aguardando resultados de PCR. Ontem eram 29

Hoje foram:

00 novos resultados de RT-PCR da FUNED
00 retirados por duplicidades;
00 negativos (passam a “descartados”)
00 positivos (passam a “confirmados”)
00 inconclusivos

76 Swabs colhidos na rede Itabirito (não inclui coletas swab em empresas), dos quais:
76 encaminhados para testagem rápida de antígenos
00 encaminhados à FUNED (passam a “suspeitos aguardando resultado de PCR”).

Dos swabs testados na rede de saúde com testes rápidos para detecção de antígeno:
50 negativos (passam a “descartados”)
26 positivos (passam a “confirmados”)

Dos suspeitos
00 óbito em investigação

78 em monitoramento

14450 casos confirmados – veja o texto ao final sobre subnotificação de casos

Eram 14387 ontem, hoje chegaram:
00 testes rápidos sorológicos
26 testes rápidos de antígeno (feito em swab), sendo: 30 testes em serviço de saúde (sintomáticos) 00 testes em empresas (assintomáticos).
00 PCR positivos informados pela FUNED
21 PCR positivos informados por laboratório privado
16 confirmados por critério clínico/epidemiológico
00 excluído por duplicidade

Desses confirmados: 163 óbitos (82 PCR positivo, 73 com teste rápido de antígeno positivo, 3 com teste rápido sorológico positivo, 5 por critério clínico e epidemiológico). Os óbitos são contatos no município onde residem (endereço de residência informado).

Do total de confirmados:
5966 confirmados por Testes Rápidos Sorológicos
3116 confirmados por teste rápido de antígeno (feito em swab)
2917 confirmados por PCR (feito em swab)
2451 confirmados por critério clínico/epidemiológico

14199 confirmados e já recuperados, dos quais 1312 necessitaram internação hospitalar. Casos confirmados demoram a serem dados como “recuperados”, pois é necessário ter certeza de que não foram internados em outras cidades ou não faleceram. Todos os casos que não têm história de internação nem de óbito são considerados “recuperados” após 90 dias, quando os casos são encerrados. Eventualmente os números podem diminuir, por exemplo, por duplicidade do lançamento (ao ser transferido de um serviço para outro, aparecer duas vezes).

13432 descartados com exames de swab.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

SES disponibilizando cerca de 150 testes de RT-PCR por semana. Os testes rápidos de antígeno disponíveis na rede municipal: 200 adquiridos pela Prefeitura Municipal de Itabirito e 900 testes rápidos de antígeno fornecidos pela SES.

02 são pacientes internados, sendo:

02 internados em leitos (são 12 “reserva COVID SUS” do HSVP)

00 internados em leitos (são 14 “particulares/conveniados”. O nº pode aumentar se necessário)

00 nos leitos “reserva Covid” da Sta Casa de Ouro Preto

00 em leito UTI de rede conveniada privada

00 em leito UTI de rede pública (vide detalhes abaixo)

Ocupação da Santa Casa de Ouro Preto (último boletim: 11/1/22)

	LEITOS TOTAIS	INTERNADOS	OCUPAÇÃO (%)
UTI ADULTO GERAL	30	29	96,67%
UTI COVID	10	6	60,00%
ENFERMARIA COVID	7	6	85,71%
ENFERMARIA NÃO COVID	41	38	92,68%

Obs.: ocasionalmente os dados do boletim anterior podem ser corrigidos, quando mudanças são informadas após fechamento da edição. Por exemplo, um paciente na UTI que não era considerado suspeito pode ser confirmado ou descartado, e altas ou internações podem acontecer à tarde. O dado oficial será sempre o atualizado.

DADOS COVID EM BH

fonte: Boletim da PBH. Os boletins não estão mais sendo diários: os dados serão sempre do último disponível.

-RT na Grande Belo Horizonte (número de casos novos por infectado):

Há dois dias: 1,14 Ontem: 1,13 Hoje: 1,13 (zona AMARELA)

-Ocupação UTI Covid:

Há dois dias: 64,4% Ontem: 67,6% Hoje: 70,8% (zona VERMELHA)

-Ocupação Enfermaria Covid:

Há dois dias: 72,3% Ontem: 70,9% Hoje: 77,1% (zona VERMELHA)

Abertos mais leitos, fazendo cair a proporção de ocupação.

SUMÁRIO DOS INDICADORES ITABIRITO MONITORADOS PELO ESTADO:

-Taxa de Incidência Covid-19 por 100 mil habitantes - Ontem: 67,24 Hoje: 108,6

-Taxa de Ocupação Enfermaria Covid Itabirito: 2/26 = 7,7%

-Leitos Enfermaria por 100 mil habitantes: 96,55

-São até 26 leitos no HSVP, até 30 leitos na Sta Casa de OP

-Positividade exames swab (PCR e Teste rápido de Antígeno sintomáticos): Ontem: 25,86% Hoje: 34,21%

DIGNO DE NOTA

1-DADOS DA ASSISTÊNCIA

-ZERO paciente de Itabirito em UTI Covid.

-DOIS pacientes no hospital em leitos Covid, baixa gravidade.

-SESSENTA E TRÊS CASOS NOVOS nas últimas 24 horas, NENHUM GRAVE, vacinados com pelo menos duas doses.

-ZERO pacientes na UPA.

**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

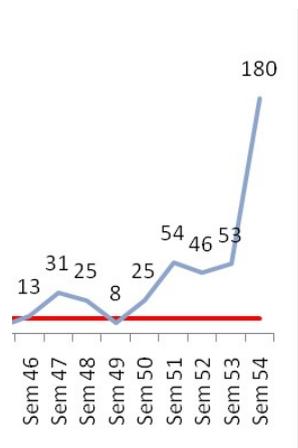
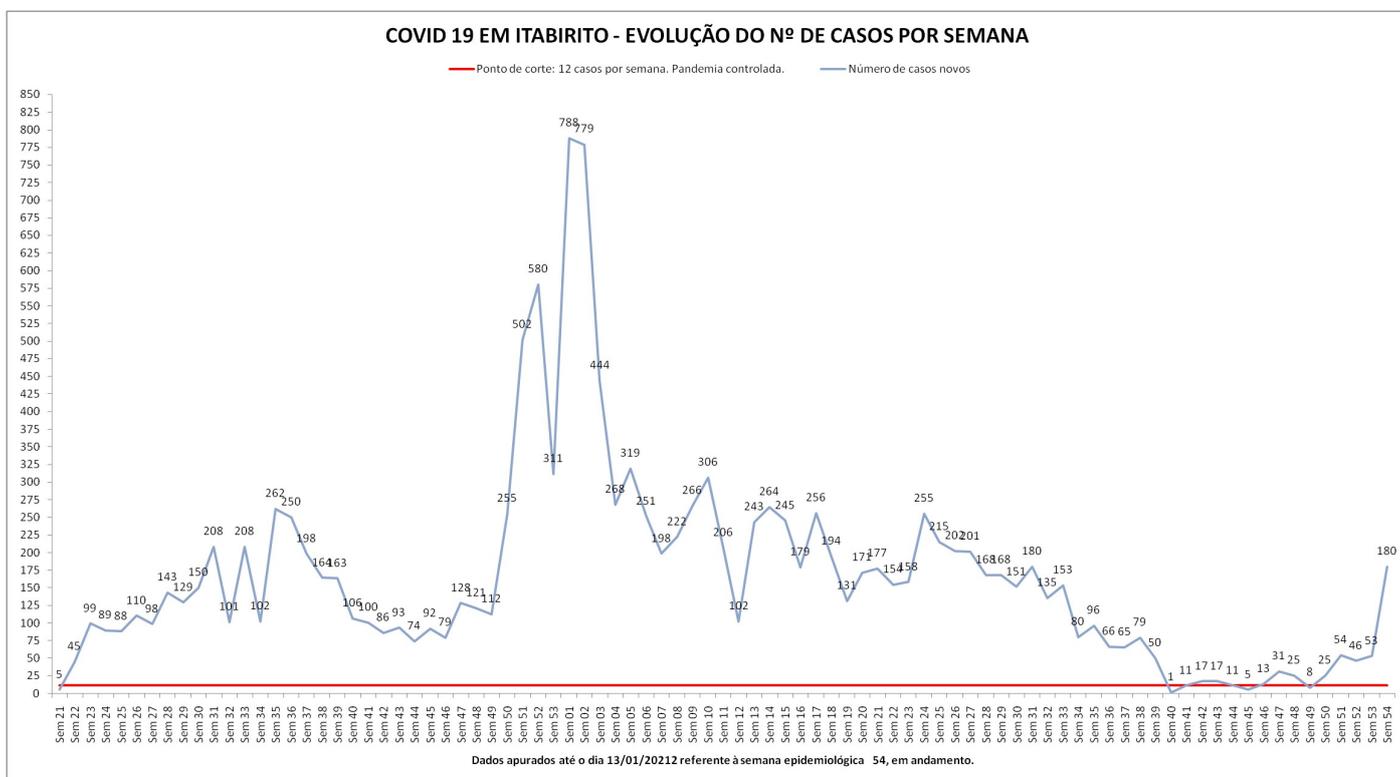
2-EVOLUÇÃO EPIDEMIOLOGICA: ALTA RAPIDA DE CASOS LEVES

Pode-se ver, pelos números de ocupação de leitos de UTI Covid em Belo Horizonte, que houve internações. O numero total de casos graves, no entanto, permanece proporcionalmente baixo.

O número de leitos mobilizados para UTI covid hoje é de 112 em hospitais privados, e 104 no SUS. No auge da onda delta, o total de leitos para UTI covid eram, respectivamente, 562 privados e 579 no SUS (total: eram 1141). Ou seja, o total de leitos hoje (216) corresponde a 18,93% do total que já foi mobilizado antes.

Portanto, a atual “zona vermelha” de ocupação de leitos UTI em Belo Horizonte não significa esgotamento de capacidade do sistema. Mais preocupante tem sido o desfalque de equipes por afastamento de pessoas com sintomas, em momento tão grave de todos precisarem tanto de todos.

O aumento de nossos casos é nítido, mesmo considerando dados desta semana ainda parciais.



**Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito.
Diretoria de Vigilância em Saúde**

3-RISCO DE FALTA DE TESTES COVID

A Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica emitiu ontem nota alertando para risco de falta de testes, pois os insumos de sua fabricação já estão faltando no mundo todo.

Estamos com 1100 testes em estoque, e o consumo tem sido muito alto (cerca de 75 por dia), por causa da ômicron, ou seja, no ritmo atual de consumo, temos testes para duas semanas.

Desde meados de dezembro já estamos aplicando medidas de reposição de estoques, inclusive já com processo licitatório, e há risco de desabastecimento.

Dessa forma, precisamos que os testes sejam priorizados.

A população precisa ser orientada sobre o mais importante serem sinais de gravidade (não resultado do teste) e estar vacinada.

Para os casos leves, que são a maioria, com sintomas de resfriados comuns (dor de cabeça, nariz entupido ou escorrendo, garganta irritada, tosse seca, dor no corpo e falta de energia) é importante serem orientados, lembrando que a transmissão é eficiente até o 3o dia de sintomas, e que as máscaras são importantes. Tempo de afastamento tem sido até de uma semana, na maioria das vezes até cinco dias. Temos maiores podem ser necessários para casos com maior mal estar (precisam de cuidados) ou por não ser possível usar máscaras (ex.: é difícil ficar de máscaras quando o nariz está escorrendo muito ou já tosse e espirros).

Os testes devem ser reservados para pessoas com quadros mais graves, principalmente aqueles com indicação de internação, inclusive cirurgias. Outras prioridades podem ser definidas pelos profissionais da saúde, considerando caso a caso.

Menos testes vão tornar os casos subdiagnosticados e subnotificados. Vale reforçar: o mais importante, tanto para avaliar se justifica consulta, como afastamentos e por quanto tempo, é a gravidade dos sinais e sintomas, não resultado de teste.